



A ecopista proporciona uma experiência ímpar de fruição e de memória viva. A pé ou de bicicleta, o trajeto de cerca de 11 km oferece-nos um passeio tranquilo e seguro, com início na foz do rio Mau, que desagua no Vouga, tocando a fronteira de Albergaria-a-Velha, até ao limite do concelho de Sever do Vouga com o de Oliveira de Frades. Aproveitando o caminho que a antiga linha ferroviária esculpiu na paisagem, a Ecopista do Vouga faz-nos viajar pelos túneis do comboio, como se entrássemos no coração da terra; pela Ponte do Poço de S. Tiago, ex-líbris do concelho; pela antiga estação de comboios de Paradelas, agora convertida num espaço de acolhimento para atividades culturais e de restauração, com serviço de aluguer de bicicletas; pelo antigo apeadeiro de Cedrim; e por toda a natureza circundante. Esta última cativa pelas cores dos verdes e amarelos, mantendo-se alguma da biodiversidade e galerias ripícolas, especialmente no sítio da Rede Natura 2000.

A fauna e a flora inerentes à floresta e aos rios e suas margens formam em Sever do Vouga um ecossistema que importa resgatar e preservar. Há uma maior consciencialização para a recuperação e manutenção das espécies de árvores autóctones, como os carvalhos-alvarinho, ulmeiros, castanheiros e as belíssimas laranjeiras, que outrora coloriam toda a paisagem.

ANTIGA LINHA FERROVIÁRIA

A ECOPISTA DO VOUGA é como a escrita da nossa História. Cada frase, um metro do percurso.

Vem dar um passeio agradável, como ler um livro e caminha sobre as páginas da nossa memória.

Aqui é Sever do Vouga!



NATURE
STORYTELLING
by Sever do Vouga

SAIBA MAIS EM

naturestorytelling-sever.pt

POSTO DE TURISMO

Rua Jardim
3740-251 Sever do Vouga
00351 234 555 566

MUSEU MUNICIPAL

Rua do Parque, nº 80
3740-260 Sever do Vouga
00351 234 597 079
www.mm-sever.pt

Financiado por



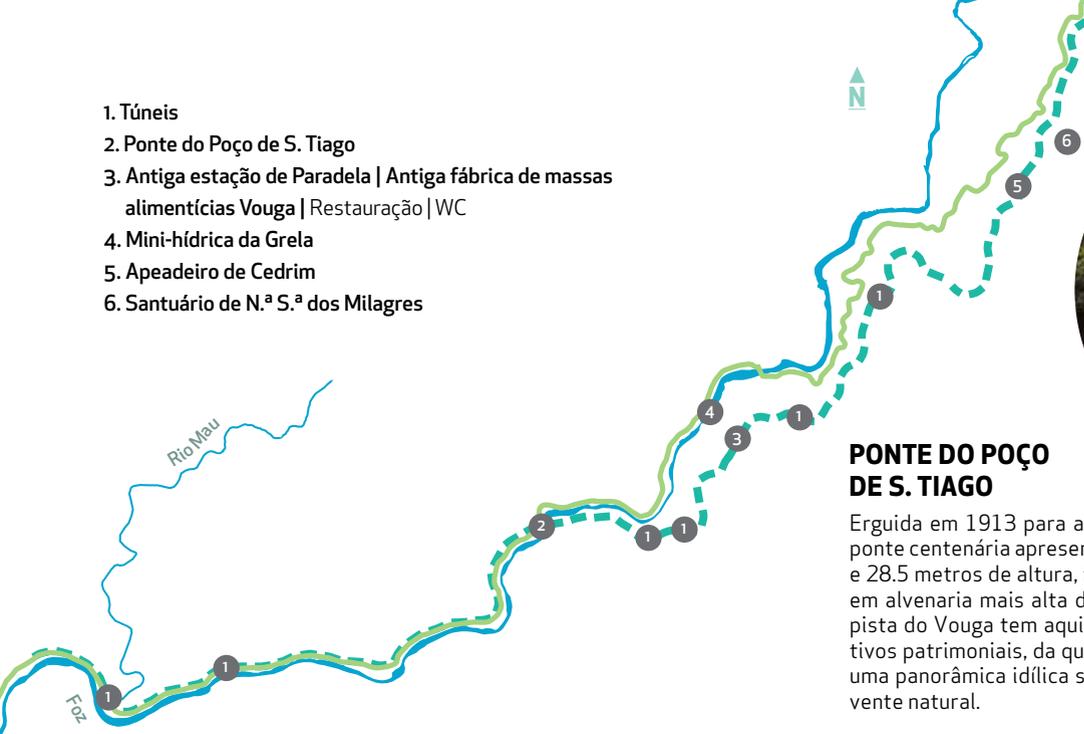
ANTIGA LINHA FERROVIÁRIA

ECOPISTA DO VOUGA



SEVER
DO VOUGA
município

1. Túneis
2. Ponte do Poço de S. Tiago
3. Antiga estação de Paradelas | Antiga fábrica de massas alimentícias Vouga | Restauração | WC
4. Mini-hídrica da Grela
5. Apeadeiro de Cedrim
6. Santuário de N.ª S.ª dos Milagres



- Ecopista do Vouga
- EN16
- Rio Vouga

SEVER DO VOUGA RELATOS DE HISTÓRIAS...

Em tempos que já lá vão, o percurso do comboio a vapor na linha do vale do Vouga, ao chegar à antiga estação de Paradelas, vindo de Aveiro, atravessava florestas, túneis e uma ponte, serpenteando pelas encostas das serras, ao longo do rio. A saudade ainda viva de quem se recorda dos tempos do comboio atesta, mais do que a importância económica (que era considerável), a expressão de uma memória marcante. Toda essa memória, individual e coletiva, é em si um património. Através dela, contamos a nossa história, e os espaços naturais e edificados voltam a ganhar vida. Na primeira década do século XXI, a antiga linha ferroviária foi convertida na Ecopista do Vouga, a primeira a surgir na região de Aveiro.

PONTE DO POÇO DE S. TIAGO

Erguida em 1913 para a antiga linha do comboio, a ponte centenária apresenta 165 metros de extensão e 28.5 metros de altura, fazendo desta obra a ponte em alvenaria mais alta da Península Ibérica. A Ecopista do Vouga tem aqui um dos seus maiores atrativos patrimoniais, da qual se pode contemplar toda uma panorâmica idílica sobre o rio Vouga e a envolvente natural.



FÁBRICA DE MASSAS ALIMENTÍCIAS VOUGA

Construídas entre os anos 20 e 30 do séc. XX, a fábrica de moagem e a central hidroelétrica, que a alimentava, foram uma referência do setor ao longo de décadas. A laboração acabou perto dos anos 90 e hoje mantêm-se ainda erguidos os silos de grandes dimensões e a Mini-Hídrica da Grela. Uma parte do edifício da fábrica, em cuja fachada ainda se lê "Vouga - Fábrica de Massas Alimentícias" foi reconvertida no atual VougaPark - Centro de Inovação Empresarial, o qual tem criado novas dinâmicas empresariais e formativas para a promoção e desenvolvimento territorial.

APEADEIRO DE CEDRIM

A chegada do comboio a Sever trouxe também o desenvolvimento a outras localidades do concelho. Cedrim do Vouga vê nascer a construção de um Apeadeiro pelo avanço da construção da linha do Vale do Vouga até Viseu, passando a ser ponto de paragem obrigatório para cargas e descargas de materiais, bens e pessoas. Nas proximidades, o bulício do comércio lá instalado - um armazém de materiais de construção e produtos agrícolas, um lagar do azeite e uma destilaria - eram evidências de que a esta localidade tinha, também, chegado o progresso.



PORTO FLUVIAL DO POÇO S. TIAGO

Nesta enseada atracavam, outrora, os mercantéis, barcos de grande porte que transportavam toneladas de bens entre Pessegueiro do Vouga e Aveiro. O afã do porto era diário e intenso, pois aqui se centrava o único ponto de ligação do concelho com o exterior, antes do aparecimento da linha do comboio. Toda essa azáfama dos anos 40 e 50 do século passado deu lugar à tranquilidade do espaço natural e à imponente Ponte do Poço de S. Tiago, que podem agora ser apreciados na sua enorme beleza.

TÚNEIS FERROVIÁRIOS

Eram oito os túneis escavados na encosta do vale do Vouga, através dos quais seguia a linha ferroviária. Hoje, apenas seis túneis estão abertos e, em vez de ecoarem o estrondo e a trepidação do comboio a vapor, são agora lugares de passagem serena, integrados na natureza e enriquecendo a experiência de encanto para quem percorre a ecopista, a pé ou de bicicleta.



ESTRADA NACIONAL 16 (EN16)

Ao percorrermos a ecopista, acompanhamos de perto uma parte da Estrada Nacional 16. A sua importância histórica para Sever do Vouga não é de somenos, pois antes de existir a grande via de transporte era apenas fluvial. Construída nos anos 30 do século passado, na mesma altura em que a ferrovia também chegava ao concelho, a nova EN16 passou a fazer a ligação entre Aveiro e Sever do Vouga, acompanhando o rio, e daí seguia para Oliveira de Frades, Vouzela, Viseu, Guarda... até Vilar Formoso. A EN16 está em processo de classificação, no âmbito do projeto Estradas com História.